SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 584 - www.sinttel.org - 14 de julho de 2009 -Tel.: 27 3223-4844

SINTTEL DENUNCIA!!!

Patrão quer criar sindicato para impor 8 horas de trabalho

Brascobra & Celso Marcon será a "dona" do Sindicob - sindicato de auxiliares em cobrança. Uma artimanha para poder explorar ainda mais os empregados, com 8 horas de trabalho por dia, ao invés de 6 horas. A manobra tira o Sinttel da negociação coletiva e constrange os empregados à nova representação



O Sinttel-ES está fazendo denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT-ES), contra a empresa Brascobra & Celso Marcon, por dois motivos.

O primeiro, é que a empresa vem se recusando em negociar o acordo coletivo de trabalho 2009/2010, cuja data base é 1º de maio. A pauta de reivindicações foi enviada, mas nenhuma reunião foi marcada, pois os patrões não recebem as correspondências do Sindicato. É como se a empresa tivesse desaparecido.

Falcatruas e maracutaias

Outro motivo que levou o Sinttel a procurar o MPT-ES foi uma falcatrua da empresa. Ela está criando um sindicato de auxiliares de cobrança para poder aumentar a jornada de trabalho de 6 para 8 horas diárias, sem enfrentar a resistência dos empregados.

Tudo isso está sendo feito em nome de um trabalhador laranja (que só empresta o nome). Editais foram publicados, marcando assembléia para eleger uma diretoria provisória para o tal Sindicob.

Brascobra quer Sinttel longe dos trabalhadores

Como se não bastasse o desrespeito em não negociar os reajustes salariais, a empresa ainda desfiliou os trabalhadores do Sinttel, como se o trabalhador fosse um nada e não tivesse o direito de escolher o seu sindicato

A Brascobra & Celso Marcon é o tipo de empresa, cujos donos acham que podem tudo, inclusive desrespeitar as leis para conseguir o que querem.

O fato de a empresa ter "desfiliado" os trabalhadores do Sinttel [visando a criação de novo sindicato], não repassando a contribuição dos associados desde maio/09 é um crime contra a liberdade de organização sindical.

A Constituição Federal de 1988 e a Convenção nº 98 da OIT prevêem o direito à sindicalização, com livre escolha pelo trabalhador; à negociação coletiva e à proibição de práticas antisindicais.

Portanto, saiba que a empresa está tentando colocar um cabresto em todos e empurrar goela abaixo 8 horas diárias de trabalho, o que é ilegal e imoral.

Por que a Brascobra era um empresa de call center e, agora, não é mais?

Porque agora não interessa mais para a empresa a jornada de 6 horas. Ela quer implantar a de 8 horas e dar uma "pernada" nos empregados.

No ano passado não houve problema com a Brascobra para assinar o acordo coletivo de trabalho. O Sinttel passou a representar os teleatendentes que fazem as negociações de cobrança pelo telefone.

Este ano tudo mudou porque a empresa "quer porque quer" aumentar a jornada e passar a perna em seus empregados, descumprindo a lei. Este ano a empresa "descobriu" que seus "colaboradores", não são atendentes, mas cobradores. Ora, isso é conversa para boi dormir.

Mas a pergunta do título tem outra resposta. Pode ser respondida assim: ... Porque o Sinttel não negocia aumento da jornada de 6 para 8 horas num acordo que prejudique o trabalhador. Porque seguimos o anexo 2 da NR 17, que estabelece jornada de 6 horas para quem faz teleatendimento. Seja de cobrança, de reclamações, etc.

Não interessa qual tarefa o trabalhador - que passa seis horas com o telefone na orelha - esteja fazendo. O que conta é a atividade preponderante. Aquela que a maioria dos empregados executam e, nisso, não há dúvida.



Quem está por trás dessa maracutaia?

Primeiro a empresa, que vem usando um trabalhador para criar o sindicato e poder tomar conta dele depois.

Segundo, que há outros interesses. Observamos que a assembléia para referendar a diretoria provisória será realizada no Sinpro, o Sindicato dos Professores da Rede Particular de Ensino, cuja secretária geral, Marcia Machado, é também secretária da Central dos Trabalhadores Brasileiros (CTB). A CTB É uma nova central sindical, recém criada, que precisa de novos sindicatos para se fortalecer.

Como você vê, este sindicato já nascerá atrelado de todas as formas, menos comprometido com os interesses dos trabalhadores. Abra o olho!

"Laranja" é o primeiro a sofrer as consequências

O Sinttel lamenta que a empresa esteja usando os empregados para concretizar suas armações. Uma atitude irresponsável e de desrespeito.

Sabemos que essas "maracutaias" não ficam mais impunes e que mais cedo ou mais tarde a verdade vem à tona. Outra preocupação do Sinttel é como diz o velho ditado: "a corda sempre arrebenta do lado mais fraco" e ai, são os trabalhadores que vão sofrer as consequências.

A ganância pelo lucro de certas empresas não tem limite e cabe ao Sinttel alertar os trabalhadores para o perigo. Não se iluda com as promessas dos patrões. Eles visam somente lucrar em cima do trabalho, sugando o que puder de cada um.

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390
Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org
presidencia@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: Hum mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499